



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DO PRIMEIRO BIÊNIO DE 2025 DA 8ª LEGISLATURA: Aos 02 (dois)

dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, com início às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande-PE, reuniram-se os senhores vereadores sob a presidência do vereador José Estêvão Barbosa Mantena. José Estêvão (Mantena): Boa noite, meus queridos vereadores e vereadoras, boa noite a quem nos acompanha pelas redes sociais, pelo canal do YouTube. Hoje é a pauta da nossa quinta sessão ordinária do segundo período legislativo de 2025. Hoje, dia 2 de setembro de 2025. No primeiro expediente, não temos ninguém inscrito para fazer uso da tribuna. Vamos passar ao segundo expediente com a leitura do Salmo Bíblico. Hoje eu vou pedir ao secretário Adeildo Silva que faça essa leitura. Adeildo Silva: Gostaria que todos ficassem de pé em reverência à palavra de Deus. O Salmo de hoje é o Salmo 91: "Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará. Direi ao Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio e a minha fortaleza, e n'Ele confiarei. Porque Ele te livrará do laço do passarinho e da peste perniciosa. Ele te cobrirá com as suas penas e debaixo das suas asas estará seguro, a sua verdade, a sua proteção e à proteção do altíssimo." Amém. José Estêvão (Mantena): Dando continuidade à nossa pauta, a aprovação da ata anterior já se encontra nas mesas de vossas excelências. Agora, leitura e votação dos documentos que tramitam nesta Casa, pelo secretário Adeildo Silva, no dia de hoje. Adeildo Silva: Boa noite, senhor presidente. Boa noite, senhores e senhoras vereadores, público aqui presente. Muito boa noite. Leitura dos documentos que tramitam nesta Casa. Moção de Aplausos. O vereador Francisco Geová Silva, para o excelentíssimo senhor presidente desta Casa, o vereador Francisco Geová Silva, abaixo-assinado, requer, nos termos regimentais, a assinatura de meus nobres pares nesta Moção de Aplausos a ser oferecida aos profissionais de educação física do nosso município, pela passagem do Dia do Profissional de Educação Física, comemorado ontem, dia 1º de setembro, em reconhecimento à relevante contribuição desses profissionais para a promoção da saúde, da qualidade de vida, do esporte e do bem-estar de



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



nossa população. Após os cumprimentos das normas regimentais, que seja expedido ofício aos profissionais de Educação Física do município de Lagoa Grande, Pernambuco, informando que o Poder Legislativo de Lagoa Grande, assim como toda a população, parabeniza pelo belíssimo desempenho, pelo importante trabalho na segurança pública em nossa região, especialmente no município de Lagoa Grande. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 1º de setembro de 2025. Autor da Moção de Aplausos é o vereador Francisco Geová Silva (Vavá). Justificativa: A Câmara Municipal de Lagoa Grande vem, respeitosamente, parabenizar os profissionais de Educação Física que celebraram o seu dia em 1º de setembro. Esses profissionais têm um papel essencial na construção de uma sociedade mais sustentável, ativa e consciente da importância do cuidado com o corpo e mente. Sua atuação vai além do esporte e do condicionamento físico, alcançando áreas como saúde, lazer, reabilitação e inclusão social. Em Lagoa Grande, os profissionais de educação física se dedicam diariamente à formação de cidadãos, de nossas crianças e jovens, ao incentivo do esporte como ferramenta de transformação social, além de contribuir para a qualidade de vida da população, em todas as idades. Reconhecer publicamente esse trabalho é um gesto de respeito e gratidão a todos aqueles que, com dedicação e compromisso, exercem uma função indispensável para o desenvolvimento humano e social. Câmara Municipal de Lagoa Grande, 1º de setembro de 2025. Autor da Moção de Aplausos é o vereador Francisco Geová Silva (Vavá), e em anexo, os nomes dos profissionais de Educação Física, que são eles: Damião de Jesus Ribeiro, Diogo Gomes, Josy Maslova, Adalberto Pereira Borges, Carlos Andrey da Silva Oliveira, Jenifer dos Santos Alves, Héberte Paulo Soares Mariano, Denivaldo Lemos da Silva, Tafarel Alves da Silva, Josepe dos Santos Souza, Viviane de Jesus Vieira, Breno Henrique Gomes do Amaral, Maria Wiliane de Lima Ferreira, Iago Barbosa de Sousa, Igor Barbosa de Sousa, Adeilton Ailton Gomes Cardoso, Josefa Edna da Silva Oliveira, Cícero dos Santos, Wilson da Silva Cunha e Francisco Eronildo Quirino da Costa. Indicação de número 72/2025: o vereador abaixo-assinado, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação: que seja



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



solicitado da prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, junto à Secretaria de Saúde, para que faça a contratação de fonoaudiólogo neuropediatra e psicólogo infantil para atender às demandas do CEAME. Justificativa: a referida indicação é de suma importância para os usuários do CEAME. Uma vez feita a contratação desses profissionais, irá tornar o atendimento mais humanizado à população em momentos em que a atuação desses profissionais é indispensável para a nossa população, pois a procura pelo atendimento desses profissionais está muito grande. Por esse motivo, peço que essa indicação seja atendida para atender os anseios dos nossos munícipes. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 1º de setembro de 2025. Autor da indicação é o vereador e presidente desta Casa, José Estêvão Barbosa Mantena. Projeto de Lei do Legislativo de número 11/2025. Ementa: Denomina a nomenclatura da UBS no Distrito de Vermelhos, nesta cidade, que se chamará UBS Marilucia Miranda Leite e dá outras providências. O vereador Josafá Pereira da Silva, do município de Lagoa Grande, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais e regimentais, submete para apreciação e votação de meus nobres pares, projeto de lei do Legislativo, com a seguinte redação: fica denominada a nomenclatura da UBS (Unidade Básica de Saúde) no Distrito de Vermelhos, que se chamará UBS Mari Lúcia Miranda Leite, em reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados a este município, principalmente no Distrito de Vermelhos. Artigo 2º: Fica de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Lagoa Grande colocar a placa em relevo com o nome da homenageada na referida UBS no dia da inauguração do prédio público. Artigo 2º: Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as posições em contrário. Câmara Municipal de Lagoa Grande, Pernambuco, 1º de setembro de 2025. Autor do projeto é o vereador Josafá Pereira da Silva. Justificativa: O presente projeto de lei tem como objetivo homenagear a senhora Marilucia Miranda Leite, natural de Salgueiro, Pernambuco, sempre lembrada como uma mulher pioneira, determinada e de coração generoso. Fez história como sendo uma das primeiras comerciantes no ramo de material de construção no Distrito de Vermelhos. Foi da sua loja que repartiu tantos materiais de construção para as



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



obras do nosso município, tanto em Vermelhos como em outras localidades do nosso município. Marilucia deixou marcas que jamais serão apagadas. Por esses argumentos, solicito de meus nobres pares a aprovação desta matéria. Este projeto de lei, Josafá protocolou na Secretaria, será colocado em votação nas sessões subsequentes e ficará à disposição de vossa excelência para quem quiser pegar as cópias na Secretaria da Câmara. Sem mais para o momento, agradeço a atenção de todos. José Estêvão (Mantena): Obrigado, Adeildo, pela leitura. Agora nós vamos passar à lista de oradores. Só um esclarecimento que eu acho que é fundamental. A presidência tem sido, de vez em quando, questionada, e eu acho que é importante dar esclarecimento à população, acerca do concurso público. Nós temos dois. Tem o da Câmara e o do município. Do município, acho que logo, logo, deve estar saindo também, e o da Câmara, a gente fez a convocação daquelas pessoas que são necessárias e que nenhum dos cargos que tem aqui está sendo preenchido por nenhum. É bom esclarecer isso. Mas já pedi ao jurídico uma nota, a gente já encaminhou para o promotor, já esclarecendo isso, e também trazer uma para resguardar na próxima sessão, porque há uma confusão dos concursos. Aí o pessoal tem que atentar. O da Prefeitura é um que é bem maior. O nosso é um que é menor. E, no tempo que for necessitando, como a gente fez, nós vamos chamando. Já foram chamados quatro, dos quatro, três já estão trabalhando. E aí eu pedi para a assessoria dar uma olhada direitinho, porque a resposta que a gente deu para o promotor, que ele já solicitou, a gente também vai dar. Essa resposta é para os lagoa-grandenses para tomar conhecimento, soltando na mídia e deixando todo mundo ciente de que um concurso é um e o de cá é outro. São dois concursos diferentes. Era isso que eu queria explicar antes da primeira fala para poder o povo já ir pegando também, como nos acompanha pelas redes sociais, já ir tendo noção que são dois concursos: um já está em execução, que é o nosso, a gente já começou a chamar, e cobrimos realmente a lacuna de algumas áreas que tem aqui, que ainda foi feito na época de Josafá, e o outro, logo, logo, com fé em Deus, que vai estar também sendo chamado pela Prefeitura. Vamos aguardar para a gente poder ver o desfecho, que é uma questão mais judicial,



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



e acredito que ela está chegando no final já. É justo que o pessoal cobre, é justo que o pessoal, na hora que assim o liberar, a justiça chegue a um chamado. Agora, a lista de oradores, o primeiro a fazer a fala de hoje, Josafá Pereira, tem um tempo de até 10 minutos, Vossa Excelência. Josafá Pereira: Boa noite. Colegas vereadores, todos os servidores desta Casa e todos que nos assistem através das redes sociais. Queria agradecer a Deus, mais uma vez, por estar, novamente, em mais uma sessão aqui com nossos colegas, para nós realmente debatermos a melhoria da nossa cidade. Amigos e amigas vereadores, eu hoje queria começar falando um pouco dos festejos da festa de Jutai. Dizer, agradecer à nossa prefeita pelo incentivo, pelo investimento, também à Associação dos Vaqueiros, pelo empenho, pela organização e, sim, a toda a comunidade presente ali, que todos estavam contribuindo de forma indireta ou diretamente. Digo que ficamos felizes com esse tipo de evento, com esse investimento, porque ali é onde a gente esteve acompanhando desde a quinta-feira até o domingo, e realmente a gente vê a cara de felicidade do homem do campo, que vive ali na luta todo dia, no sofrimento. E realmente é um momento ali que ele possa vir brincar, se divertir, encontrar amigos e colegas durante aqueles eventos. Então, vou deixar aqui meus parabéns à nossa gestora, à prefeita e à associação, e a todos realmente que estavam empenhados indiretamente e diretamente no evento. Também já temos agora, onde foi anunciado, da grande festa de Vermelhos, 7 de setembro, que realmente venha a ser um evento com muita tranquilidade, assim como foi o evento de Jutai, que todos também possam se divertir da melhor forma possível. Então, presidente, e acompanhando esse desfecho da festa, e secretário, eu queria também registrar que vossa excelência pudesse fazer algumas emendas que eu vou deixar verbais aqui. Uma é que realmente a prefeita anteceda junto ao INCRA ou ao nosso deputado, para que assim venha fazer um cascalhamento daquela estrada de acesso onde tem o encontro dos vaqueiros. Nós entendemos que nós já temos um cascalhamento até o Assentamento Baraúna, Pocinho, que já foi feito. Então, assim, é de grande importância esse cascalhamento, porque ele realmente vai fazer com que aquelas famílias realmente tenham uma estrada



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



digna para se deslocar até Jutai, e, nesses eventos também, a gente realmente possa estar acompanhando isso. Então, realmente, na próxima sessão, o secretário faz essa indicação, e que a gente também vai correr atrás do deputado para que, assim, possamos conseguir emenda para a execução desse serviço. José Estêvão (Mantena): Aproveitando o ensejo, quero também parabenizar, na fala de vossa excelência, a toda a associação, aos membros que passaram para a frente desde o início, desde a quinta-feira, mas bem antes, na preparação dessa festa, desde o lançamento dela, Joaquim, que foi lançado lá, já foi um negócio bem diferente. E, assim, a toda a recepção do pessoal de Jutai da região. Então, parabéns, merece desta Casa todo o apoio. E a nossa prefeita, que não mediu esforço, junto com seu secretariado, em fazer toda a ação, deixar nosso querido distrito de Jutai um brinco, e isso, com certeza, vai pegar em todo o município, em todo o interior. Com relação à segunda provocação de vossa excelência, ela se faz jus, primeiro, que é um ato cultural. É um ato cultural, não dá para a gente, há 65 anos de celebração da festa do vaqueiro, continuar daquele jeito. Quem anda montado, é um processo que já tem todo ano. Ainda bem que desde o ano passado, do ano retrasado, estou acompanhando, não é que a terra seja tão ruim, mas se pode melhorar em algumas áreas, melhora ali também, porque é um ato cultural. São seis quilômetros. Nós tínhamos assentamento logo ali após o Sítio de Cacimba, que é do INCRA. Mas o Estado também tem como fazer esse trabalho e o próprio município. Acho que é justo, por vossa excelência, levando em consideração o atrativo que essa festa tem trazido, tanto do ponto de vista da melhoria no distrito, como também na questão da renda, da distribuição da renda e dos empregos. Pensando nisso, há uma condição de investimento, e nós devemos procurar o próprio INCRA, como o senhor está provocando, a própria prefeita, eu sei que não vai medir esforço para a próxima, e também o Governo do Estado. Uma vez que nós já temos garantido, falta chegar, mas já é uma garantia, o cascalhamento da estrada de Parnamirim, da BR de Parnamirim, a Rocinha, chegando até Açude Saco. Então, nós podemos pegar essa deixa aí para estar alargando e buscando essa condição que é tão importante.



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Então, parabéns, vossa excelência, por fazer essa menção, e parabéns ao povo de Jutai, a todos que participaram da festa. E os que não participaram também, porque não puderam ir, mas foi muito boa. Josafá Pereira: Relato, vereador, a gente entende e realmente tem esse programa do governo federal aí, que é cascalhamentizado, todos os municípios realmente estão recebendo. Então, eu acredito que seria já uma hora boa da nossa prefeita realmente, a gente sabe, a abertura que a nossa prefeita, nossos deputados têm com a nossa governadora, para, assim, a gente realmente, quem sabe, o mais rápido possível conseguir esse investimento. Queria também fazer outra indicação, Adeildo, que é sobre a construção da praça lá em Jutai, ali na rua Zeferino Nunes, que dá acesso à associação, o cemitério. Com o calçamento, a gente tem uma área ali aberta, então, assim, é de suma importância que a Prefeitura, junto à Secretaria de Infraestrutura, possa vir construir uma praça ali, naquele espaço, para que as famílias e os idosos realmente possam se encontrar, se divertir. Quero fazer também outra, que é o melhoramento no acesso às comunidades de Jutai. Já tem essa indicação aqui, que seria a construção dos pontos de apoio. Até discutimos recentemente na associação, o Joaquim estava lá e acompanhou a cobrança das famílias, mas também não só o ponto de apoio, como o melhoramento. Porque nós temos acompanhado a questão das vans, dos transportes escolares. Quem quiser acompanhar, realmente, o ônibus para no meio da pista, para que, assim, os alunos possam descer, porque não tem acostamento, tanto lá no Cortes, como na Fazenda Nova, em toda aquela margem. Então é de suma importância que, além desses pontos de apoio, mas de urgência mesmo, que seja feito o melhoramento do estacionamento, que é fazer com que o acesso para onde realmente possa encostar e, assim, as crianças realmente não correrem o risco. Porque se alguém quiser acompanhar uma hora, é um perigo enorme. O ônibus realmente para no meio da pista e vem outro carro atrás, aí possam vir e causar um acidente e ter danos piores. Então, era isso, meus colegas, e digo que todos tenham um boa noite. José Estêvão (Mantena): Obrigado, vossa excelência. Agora, com a palavra, a vereadora Werliane, com um tempo de até 10 minutos. Werliane Souza: Boa noite a todos. Boa noite a todos aqui presentes e a todos



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



que estão nos acompanhando através das redes sociais. Primeiramente, quero aqui agradecer a todos que organizaram aquele evento, aquela festa de Jutai. Eu tenho certeza que todo mundo gostou. Eu, por exemplo, vou até brincar aqui agora, só saí no lixo, de tão boa que a festa foi, muito bem organizada. Está ali a Aninha, que não me deixa mentir. E eu tenho certeza que foi bom para todos nós e também para aquela população local. Eu falo isso em relação à parte da economia, que as pessoas conseguiram vender bastante nos seus comércios. Estive perguntando a algumas pessoas e, graças a Deus, eu só ouvi elogios, tanto dos comerciantes quanto também das pessoas que estavam ali participando. Parabéns, prefeita, e parabéns a toda a equipe. Hoje estive em Petrolina, na Câmara de Vereadores, e participei hoje de uma audiência pública, a convite dos amigos vereadores, Diego Serra, Osório, presidente da casa, e os demais vereadores. Quero agradecer também por uma temática tão importante, onde foi debatido hoje sobre o tráfico de pessoas, a exploração sexual e a venda ilegal de órgãos. A gente imagina aqui que é um assunto bem distante da nossa comunidade, da nossa região, e que, ao mesmo tempo, se torna muito próximo. Achei muito importante também, quando se fala da questão da exploração sexual. E hoje, na minha fala, eu usei a questão da nossa cidade, de Izacolândia, por exemplo, que aqui a nossa prefeitura tem tomado atitudes. Digo isso porque a prefeita tem investido em abrir, colocar as nossas escolas em tempo integral, justamente para poder tirar as crianças das ruas, para que as crianças possam ficar muito mais tempo nas escolas. E eu questionei por que Izacolândia é tão esquecida. Uma cidade que só se separa de Lagoa Grande através daquela ponte. Que a nossa realidade é totalmente diferente. Mas que a maior problemática, muitas vezes, está vindo de Izacolândia. E eu pedi para o poder público, da esfera municipal, estadual, para que desse atenção àquela comunidade. Mencionei que muitas vezes a gente senta em um café aqui em Lagoa Grande, em um restaurante, e aí quando as crianças vêm até a gente para poder vender, ficam com as caixinhas de doces, muitas vezes pedindo dinheiro, pedindo lanche, e muitas vezes nós vamos entrevistar e perguntar de onde aquela criança está vindo. 80% das vezes, não vou dizer



100%, mas 80% delas são de Izacolândia. Então eu pedi muito, encarecidamente, até para os meus colegas vereadores, que estavam lá também presentes, para darem uma atenção à Izacolândia. Eu sei que muitas vezes a gente pensa que as coisas acontecem lá nos grandes centros, mas que muitas vezes a falta de atenção é, na maioria das vezes, nos pequenos distritos, nas pequenas comunidades, onde as pessoas precisam de mais educação, mais saúde e mais atenção. E precisamos realmente dar igualdade para as pessoas. E aqui em Lagoa Grande, eu não deixo assim de falar sobre essa temática, porque foi uma temática muito importante, onde esteve presente também a nossa querida Gláucia, secretária executiva de Direitos Humanos do Estado. Eu quero até propor a ela depois, juntamente com meus colegas vereadores, para a gente debater essa temática também aqui em Lagoa Grande, que eu acho de grande importância. Lagoa Grande, por exemplo, eu tenho acompanhado de perto, até enalteci o trabalho do Conselho Tutelar, que é um trabalho calado, sigiloso, mas que dá resultado. E a gente enche os olhos de lágrimas quando a gente senta para conversar, para saber das demandas. É claro que ninguém ali vai citar nomes, até porque é um trabalho bastante sigiloso. E quando você puxa os dados, você vê que crianças de cinco a sete anos estão sendo abusadas, na maioria das vezes, no seu reduto familiar, onde acontece a maioria dos casos, ali dentro de casa. E a gente fica muito triste. E aí o desembargador perguntou hoje: "quanto custa o seu filho?" Para mim, é minha vida, mas para o traficante ele custa alguma coisa. Ele vai vender. Graças a Deus, aqui a gente nunca se deparou com isso, mas eu assisti um vídeo, gravado pela Polícia Federal, claro, não mostrou imagem concreta, de uma criança que foi levada para a fronteira do México, aos três anos de idade, e a polícia, graças a Deus, conseguiu resgatá-lo. A única palavra que essa criança conseguia falar era mamãe. Imagine aí uma criança de três anos sendo levada para a extração de órgãos para uma pessoa ali que tem condições e que não tem coração, que quer sobreviver e, a custo disso tudo, é capaz de comprar uma criança para tirar um órgão que ali vai salvar sua vida, e que a vida daquela criança não importa. Então é muito doído você ver isso. Não é a realidade daqui, mas o Lagoa Grande,



Izacolândia, aqui na nossa região, é uma cidade de passagem que a gente encontra com todo mundo. E nós temos que dar atenção a esse assunto, são nossas crianças que estão em risco. Segundo as pesquisas, foi quase duas vezes a população de Petrolina nos últimos dez anos de pessoas desaparecidas, que nunca se ouve o resultado do que aconteceu de fato com aquelas pessoas. Aqui, por exemplo, são essas jovens que são aliciadas. Muitas vezes, por questão econômica, a questão econômica, cultural, ela conta muito. E eu já vi, nós presenciamos, nós que andamos nesse mundo, nós que andamos da política, nós andamos e nos deparamos com muita coisa. Muitas vezes você vê uma criança sendo aliciada e, às vezes, ali ela até por troca de comida. Eu não estou falando dessa realidade distante, eu estou falando de coisas que, de vez em quando, você vê por aí, bem perto. Então, é muito preocupante essa situação. Eu olho para cada um de vocês aqui e fico imaginando. Meu Deus, o pensamento de cada pessoa, meu amigo vereador Joaquim, quando uma criança dessa é levada. Meu Deus, o que um pai sente? Porque nós que somos pais aqui, imagine aí você saber que seu filho foi levado, não se teve notícias, e você não sabe o que pode ter acontecido com ele. É o que acontece geralmente quando uma criança dessa é levada. E a gente tem que lutar bastante, porque Lagoa Grande, a nossa região, infelizmente, aí é onde entra outro ponto, que é a questão das drogas. E eu acho que quando a gente tem casos concretos na família de pessoas que teve tudo nas mãos, mas que infelizmente ali caiu naquele vício, e uma coisa leva à outra, e aí vai virando uma bola de neve. E, infelizmente, eu acho que o Estado, o poder público, eu não sei o que a gente deve fazer, porque você se depara com tanta coisa, ao mesmo tempo você quer resolver tudo e não consegue fazer nada, porque nós não temos disponível uma casa de acolhimento. Se você quer internar uma pessoa, você não consegue. Ou você tem seis mil reais, cinco mil reais para pagar de mensalidade para colocar no local, ou você vai ver uma mãe sofrendo ali. Infelizmente, a facilidade está muito grande. Pois não, vereador Joaquim?

Joaquim Ramos: Vossa Excelência, obrigado por conceder a parte. Vossa Excelência está falando de uma coisa que realmente chama a atenção e a gente precisa ver o que pode



fazer alguma coisa referente à questão das drogas. Do meu ponto de vista, eu acho que o poder público deveria levar mais palestras para as escolas, para os nossos jovens, para mostrar para eles a realidade da destruição que a droga pode estar trazendo na vida dele. Porque, infelizmente, a droga hoje está espalhada em todo canto. Eu, quando eu era um rapaz novo, eu não sabia nem o que era isso, eu nunca nem tinha visto falar nisso. Hoje eu vejo relato no interior distante da cidade, de pessoas que infelizmente estão no mundo das drogas, enquanto os pais de família não estão aí, perdendo noites e noites de sono por ver seus filhos envolvidos na droga. Então, eu acho que deveria começar pelas escolas, levar mais palestras, tentar abrir a mente desse jovem que esse não é o caminho, que a droga só vai te destruir. Então, acho que a gente precisaria sentar com a própria Secretária de Educação para ver de que forma pode se trabalhar isso dentro da escola, que, para mim, é o melhor jeito, porque, infelizmente, se depender da justiça, da polícia, é complicado, porque hoje existe uma lei que pequena quantidade é consumo, é normal, não dá nada. Só que essa pequena quantidade leva à grande quantidade. Então, isso precisa tratar com muita seriedade, com muito cuidado, porque, senão, nós não sabemos como é que vai ser o mundo daqui a 10, 20 anos. Então, parabéns por vossa excelência estar levantando um tema tão importante e tão assustador que está assustando a nossa população. Werliane Souza: Obrigada, vereador, pela sua fala. Então isso é muito grave e eu queria convidar os caros colegas vereadores para a gente, a partir de agora, começar a tratar dessa temática, que é a questão das drogas, que é um absurdo, é um absurdo. Eu acho que poucas pessoas têm coragem de falar sobre isso, mas quando você começa a andar, em alguns bairros, quando você começa a conversar com algumas mães que já totalmente perderam o controle, são vidas que serão perdidas. E falando de uma das piores, que é quando chega ao pior estágio, que é o crack. Ali não tem mais volta, o camarada para até de comer, se debilitando e querendo até perder a própria vida. Então, é uma temática bastante importante que diz respeito aqui à nossa cidade, à nossa Lagoa Grande, e que nós temos que lutar por essas vidas, por essas mães, e como poder público, como Legislativo, nós nos



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



reunirmos com os secretários da Educação, com todos, na verdade, que eu acho que é um tema que envolve todo mundo, todas as secretarias, e procurarmos alguma política pública para que a gente possa estar ajudando essas pessoas, para a gente estar conscientizando. Muita coisa está sendo feita, mas, infelizmente, tantos casos que a gente acha pouco o que estamos fazendo. Então eu quero aqui convidar os meus caros colegas vereadores para a gente debater essa questão, se for possível, nos reunirmos todos, meu querido vereador, presidente da Câmara. E retornando lá para aquela fala onde eu fiz sobre as crianças. Às vezes a gente não pode nem falar sobre alguns assuntos, porque estamos em um local pequeno, são poucos habitantes, mas que eu deixo aqui minha indignação. É de cortar o coração muitas situações que você se depara. É uma das violações mais graves dos direitos humanos, é quando se mexe com as nossas crianças. Uma boa noite a todos e que Deus abençoe cada um. José Estêvão (Mantena): Obrigado, Excelência. Tema bastante relevante e, sem sombra de dúvida, vamos estar discutindo com as secretarias responsáveis e também com o Estado. É um tema que o Estado tem que assumir, que é parte dele também, aliás, a maior parte é dele também, e é preciso fazer uma discussão nesse sentido. Mas vamos estar atentos a isso e levantando os temas que são importantes e que podem melhorar a situação de vida do nosso povo, do nosso município. Com a palavra agora a vereadora Lindaci Amorim, com um tempo de até 10 minutos. Lindaci Amorim: Boa noite a todos. Quero iniciar agradecendo a Deus por mais uma oportunidade. Quero aqui, em nome do presidente Mantena, cumprimentar todos os colegas vereadores e vereadoras. Quero cumprimentar aqui todos os assessores desta Casa. Quero cumprimentar o jurídico, o Dr. Jurandir. E cumprimentar os demais que estejam nos acompanhando pelas redes sociais. Eu quero hoje aqui, eu uso da tribuna, só para agradecer. Gratidão. Quero aqui dizer e parabenizar a todos, vaqueiros de Jutai, pela festa de Jutai. Eu acompanhei logo isso lá, quando eles se concentram lá no Sítio de Cacimba, eles saem do Sítio de Cacimba até Jutai montados a cavalo, e já estavam lá juntos. Até Jutai, depois iniciou a missa, muito bonita a missa também. Quero agradecer a todos e parabenizar a todos aqueles. Não podia deixar aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



também de parabenizar àqueles que estavam à frente, as associações. Todos empenhados. Para que aquela festa acontecesse, não foi só a gestora. Se não tivesse os demais que colaborassem, não teria acontecido. Então, quero também parabenizar a prefeita. A gente tem que, na hora certa, reconhecer. Quero dizer que realmente a festa estava bem organizada, foi linda, muito bonita. E que, graças a Deus, a festa também foi do início ao fim, ocorreu tudo na paz, não teve nenhuma ocorrência de acidente. Estive lá também na pega de boi até o final. E foi muito bonito. Quero dizer que quem não esteve lá, perdeu, vereadora Rosineide, mas estava muito organizado, muito bonito mesmo. Quero parabenizar todos que estavam empenhados nessa festa. Os vaqueiros, a associação, todos que ali estavam. E que pena que em seguida, no domingo, nós perdemos um vaqueiro, que foi o senhor Osvaldo. Quero aqui, na tribuna, deixar que Deus console a todos os familiares, que ali a gente via. No domingo estive lá, aliás, na segunda, no sepultamento, e vi ali no olhar de cada um a tristeza, porque ele seria um dos que estava à frente dessa festa, à frente da Casa do Vaqueiro, empenhado nessa festa de Jutai. Mas quero pedir a Deus que Deus o acolheu, que bote o senhor Osvaldo em um bom lugar, que a gente sabe, que Deus sabe, na hora certa, o que deve ser feito. Com certeza, Deus o acolheu na hora certa. Deixou ali, né, vereador Joaquim, só passar a festa, que eu achei que a festa terminou no domingo, e no domingo mesmo. Quer dizer, terminou de se apagar no domingo, né? E no domingo mesmo ele foi a óbito. Então Deus deixou, porque se ele fosse a óbito antes, ia atrapalhar com toda a vaqueirama, com o sentimento de cada um, mas Deus fez as coisas bem-feitas. As coisas de Deus são bem-feitas, a gente que não entende. Joaquim Ramos: Vereadora Lindaci, Vossa Excelência, falando aí da festa e falando do falecimento de Osvaldo, realmente um vaqueiro, que eu tenho certeza que ele não perdeu um ano da festa. Todos os anos ele estava lá. Infelizmente, do ano passado para cá, ele começou a adoecer e realmente a situação dele não estava boa. Eu juro a vocês que eu participei o tempo todo da festa, porque a festa é muito maior do que qualquer coisa, a gente teria que estar lá, mas com o coração partido. Quando eu cheguei no sábado, na sexta, lá na pega



CAMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



de boi, Sivuca me chamou, que ele tinha pedido para eu ligar para o rádio na quinta ou na sexta-feira, convidando os vaqueiros. Ele disse: "até hoje, eu espero pela sua ligação." Eu disse: "eu não liguei, sabe por quê? Porque eu estou aqui de coração partido, porque tem um vaqueiro que sempre participou, que é lá da nossa comunidade, da nossa família, e está muito mal. E só Deus sabe o que vai acontecer." E no domingo, na hora que a gente estava organizando o gado, chegou a notícia que ele tinha falecido. E aí, para a gente, realmente, é muito triste, porque Osvaldo, quem não conhece, ele era irmão do Chichiquinho. Chichiquinho que foi um dos grandes organizadores da festa, organizou por muito ano, e com certeza uma pessoa alegre, brincalhona, mas é assim mesmo, a vida, todos nós temos uma passagem. E aí, com certeza, o papai do céu está colocando ele em um bom lugar e ele vai ser vaqueiro agora lá no céu. E eu tenho certeza que ele está feliz, porque ele morreu no final da festa e está lá enterrado no cemitério, onde tem a roça da pega de boi da Rocinha. Então, com certeza, ele está em um bom lugar. E agora só resta pedir a Deus que dê força à família e que possa superar esse momento tão difícil, que não é fácil. Lindaci Amorim: Obrigada, vereador. É verdade. Com certeza, ele está melhor do que a gente aqui. Queria que eu, inclusive, lá em Jutai, quando eu lembro que falei com o vereador Joaquim, estou falando com vossa excelência, porque vossa excelência é o líder da situação. O vereador Ademar estava aqui, mas se ausentou. Eu fui indagada, não sei se vão melhorar, mas quando vossa excelência, inclusive, ficou muito feliz, quando vossa excelência fazia um vídeo agradecendo a sua indicação, por aquele calçamento ali da rua, pegando a rua de Varonildo até chegando ali na igreja, que já juntava com a pista asfaltada. Vereador, eu não sei se vossa excelência tem algo a responder, mas, quando eu fiz aquela pergunta, já tinha alguém me procurando ali. Ficou ótimo. Se eu disser a vocês que não ficou bom, ficou. Agora, a gente tem que ver uma obra que faça e fique bem feita, porque é dinheiro público, é dinheiro que se faz errado, ele é derramado pelo ralo. Não sei se vossa excelência percebeu, quando a pessoa falou comigo, eu fiz questão, mais ou menos, depois do Sindicato, antes da Casa de Varonildo, eu estava



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



com uma sandália e fiz isso. Realmente, está a areia se desmanchando. Pouquíssimo cimento. Então, ali, quando teve uma chuva forte que desceu ali, é questão de dias para ali as pedras aparecerem. O Oficial Excelente me respondia, quando eu procurei aqui, foi empresa. É porque o pessoal já tem tempo que se foi empresa. Muito mal feito. O Oficial Excelente me respondia, não, foi o pessoal da Infra. Mas mesmo assim, muito mal feito. Melhorou. Sem dúvidas, ali a vida do morador melhorou. Mas é uma coisa que tem que fazer e ficar bem feita. Fazer para coisas de meses, e ali se desmanchar, vereador. Então, queria que vossa excelência procurasse e me respondesse depois, até mesmo na tribuna, que quem procurou quis. Tendo essa resposta, que lá foi uma melhorada, mas vão retornar a fazer bem feito, que está mal feito. Vossa excelência passe lá depois, ao lado da igreja, e olhe que ela tem cada buraco, já existem os buracos. E quando faz isso com o pé, a areia desmancha. Estou dizendo porque quando a pessoa me mostrou, eu fiz questão e encontrei com vossa excelência, não era momento, só fiz procurar: "Quem fez aqui? Foi empresa?" Aí vossa excelência me respondeu: "não, foi o pessoal da Infra." Aí ainda diz assim: "muito mal feita." Fiz questão de tirar foto dos buracos lá, que não tinha certeza se ali já finalizou. Acredito que não. Acho que ali deu só uma melhorada por causa da festa. No mais, muito obrigada. Quero aqui agradecer à vereadora Werliane, quando ela coloca aqui, as colocações estão certas, acho que tem que juntar. A Secretaria de Assistência Social, tem que botar a equipe na rua mesmo, a gente vê esse espaço de posto, vereadora, aqueles adolescentes. Mas a gente não vê um trabalho feito pela Assistência, tem que ser feito também. A gente tem que explorar mais também da Assistência. Temos que sim colaborar, tem que fazer nossa parte, mas a gente tem que explorar um pouco da Assistência, porque eu não vejo a equipe na rua fazendo esse trabalho, precisa estar. Quando vossa excelência falava aí que é um trabalho sigiloso, e realmente é, dos conselhos tutelares, talvez muita gente não valorize lá fora. Acho que não é feito nada. Parabéns para vossa excelência por ter feito essa colocação aqui na tribuna e ter levantado isso. É muito importante. Eles não podem estar falando o que eles fazem, citando



família, mas aí é mais um motivo que eu queria pedir aqui mais uma vez, o vereador da situação, mas não só os demais, que visse com a prefeita, que valorize esses profissionais, que possam ver a situação, não só deles, como dos demais. Tantos têm se perdido nesta Casa. Minha gente, é vergonhoso. O Conselho Tutelar recebe R\$ 1.300 e uns quebradinhos, porque recebe um salário, mas vocês sabem que tem um desconto. Então, precisa sim. E isso, cada vez mais, eles trabalhariam com prazer. É o papel deles. Mas eu digo a vocês que é difícil. Você sair de casa, tem dia que o dia todo, eles precisam se ausentar para ir fazer visita, até mesmo para se deslocar a outra cidade, e pelo salário desse. Então, eu queria mais uma vez que a prefeita revesse e visse a situação do Conselho Tutelar, e não só o Conselho, como os demais salários que estão defasados. E no mais, muito obrigada. Que Deus abençoe. Até a próxima, se Deus nos permitir. José Estêvão (Mantena): Obrigado, Excelência. Mais uma vez, reforçar que é importante demais, e nós estamos imbuídos nesse processo, do ofício que esta Casa encaminhou, com o nome de todos os vereadores, pedindo o ajuste das categorias que estão em prejuízo. O líder está cobrando direto, a gente também está cobrando direto, e creio em Deus que a prefeita deve agora dar uma organizada depois dessas festas, para dar uma prioridade, meu querido líder, nessa pauta que já tem lá, com a relação dos profissionais, além do Conselho Tutelar, o pessoal da área social, psicólogos, o pessoal da fisioterapia, os técnicos. Então, tem toda uma base lá de gente que é preciso dar uma olhada, os próprios motoristas, dentre outros. Nós estamos preocupados e vamos estar sempre cobrando. A vereadora tem razão e vamos estar atentos à situação. Com a palavra, o vereador líder da oposição, o professor Vavá, tempo de fala é de 12 minutos. Josafá Pereira: Questão de ordem aqui. Eu queria falar aos colegas vereadores, realmente, sobre o projeto de lei que a gente realmente protocolou na Casa. Eu queria pedir a colaboração de todos vocês, que a gente pudesse votar esse projeto nas próximas sessões, porque, realmente, Dona Marilucia foi uma pessoa que, desde a sua chegada a Vermelhos, no distrito, foi uma das pessoas que contribuiu muito com o desenvolvimento de Vermelhos, com toda a nossa Lagoa Grande,



que ela chegava, com o comércio dela, assim que Lagoa Grande se tornava cidade. Então nada mais justo que a gente faça com que fique registrado nos prédios públicos o nome das pessoas que realmente têm contribuído com o desenvolvimento da nossa cidade, porque, para nós chegarmos onde estamos hoje, alguém lá atrás realmente plantou algumas sementes. Então, eu queria pedir a colaboração dos colegas vereadores para que, assim, esse projeto entrar em pauta, nós pudéssemos realmente aprová-lo. Obrigado pela parte. José Estêvão (Mantena): Dessa observação, vamos trabalhar para, na próxima sessão, como é nomenclatura e é prerrogativa dos vereadores, não vamos ter dificuldade de estar colocando, não. Todo mundo já deu uma estudada, para, na próxima, a gente trabalhar a votação desse e de outros que olham e vieram para a Casa. Eu peço aos colegas, aos queridos vereadores, que olhem o nome das ruas, dos bairros, tanto de Jutai, como de Vermelhos, como de Lagoa Grande, para a gente começar a se apropriar disso, que é uma prerrogativa específica nossa, a gente tem que abraçá-la com todas as mãos e dar nome, realmente, a quem fez a história de Lagoa Grande e de todo o município. O senhor Vavá, com a palavra. Geová Silva: Boa noite a todos. Quero saudar aqui todos os caros colegas, em nome do nosso presidente José Estêvão Barbosa Mantena. Quero saudar as pessoas aqui presentes, em nome do meu sobrinho, o assessor Breno, e em nome da minha assessora, Solineide. Quero saudar a juventude, em nome da minha filha, que elas estão nos assistindo, Elisa Clara, todas as mulheres, em nome da minha esposa, Carla Patricia. Presidente, quero começar hoje dizendo que foi uma semana muito produtiva, onde a gente, eu particularmente, tive a visita da deputada estadual Socorro Pimentel, e nessas agendas a gente foi visitar algumas entidades em Petrolina, que também têm a contribuição e a participação das pessoas, dos jovens de Lagoa Grande. Nós estivemos participando de um seminário muito importante, que foi o primeiro compromisso, ali no auditório da Codevasf, onde foi discutido um tema muito importante, porque a gente sabe que a saúde, ela tem que chegar mais perto das pessoas. E a governadora Raquel Lyra, ela está tentando, de certa forma, trazer várias ações para o interior. Está tendo esse cuidado e esse carinho de



olhar mais para o interior. E aí a gente participou de um seminário, onde está trazendo a saúde para perto das pessoas, que é a interiorização da saúde. E isso é importante quando as pessoas compreendem que a saúde hoje é primordial. Porque se a gente não tem saúde, ou se a gente não cuida da saúde, ela se torna, às vezes, a vida da gente dependente dos outros. Então é muito importante quando a governadora, a deputada Socorro Pimentel, participa e faz com que esse seminário aconteça aqui em nossa região. Gostaria muito que tivesse acontecido aqui em Lagoa Grande, porque hoje a gente tem estrutura para isso. Hoje a gente tem um auditório com capacidade de 500 pessoas, tranquilo. Então a gente também tem que começar a querer que essas coisas aconteçam em nossa cidade. Mas a gente entende da importância desse seminário acontecer em Petrolina. A gente participou e a gente viu a importância realmente da saúde ser interiorizada. E aí a gente fica muito feliz com os discursos de quem estava lá, das entidades que estavam participando, das autoridades que estavam participando, porque é importante, é importante entender que a saúde, cada vez mais, ela precisa de recursos para ter uma estrutura adequada para atender as nossas pessoas, e principalmente o nosso povo, que é atendido ali em Petrolina. Saindo do seminário de interiorização da saúde, nós fomos para a UPE, a Universidade Universitária. E ali a gente percebe, conversando, o quanto os nossos alunos fazem parte daquela universidade, quantos alunos a gente tem estudando ali, se preparando, se qualificando, para que retornem para a nossa cidade, assim como têm outros profissionais já trabalhando aqui, já exercendo sua função. E aí a deputada colocou uma emenda lá para que realmente possa ter mais estrutura, para que os nossos alunos não tenham que sair daqui para ir para um laboratório para estudar, para fazer suas pesquisas. A gente viu a estrutura daquela universidade já toda praticamente sendo reformada. Mas aí a gente precisava mais. E aí a deputada colocou uma emenda para que tenha realmente as condições necessárias. Hoje aquela universidade recebe mais de 30% dos nossos alunos. E isso é importante. E hoje, se a gente tiver outro meio de transporte, terá mais ainda. Então é importante que a gente esteja perto disso. E quando a gente fala de educação



superior, e aí a gente tem aqui, peço até licença, a Ábia, para usar o nome dela, a gente tem uma jornalista aqui que foi se formar em outro estado. E a gente precisa fazer com que diminua essa distância e os nossos alunos consigam ficar mais perto de casa para fazer uma faculdade. E aí eu fico muito feliz quando a deputada Socorro Pimentel, ela tem esse olhar, junto com o ex-prefeito Raimundo Pimentel, que acompanhou a gente na visita, e é chefe da Casa Civil, da governadora. Então é importante que a gente entenda e a gente compreenda essas situações, a importância dessas pessoas fazerem parte de nossa região, do Sertão do São Francisco, e que essas emendas comecem a chegar para impactar realmente. E aí, pegando esse gancho, quando se fala de educação, eu tenho uma preocupação muito grande. Hoje a gente se depara com alunos que, quando a gente vai olhar o índice, tanto a nível de Estado quanto a nível de Município, meu amigo Joaquim, o índice é muito bom, é 4 pontos não sei o quê, é 6 pontos não sei o quê, mas quando a gente vai para a realidade, o menino nem o nome sabe assinar. E aí a gente tem que começar a se preocupar com isso. A gente sabe que os índices são importantes, porque quanto mais o índice alto, o recurso entra não só com a matrícula, mas aí a gente tem que começar a se preocupar no aprendizado. Porque antes, se a gente não soubesse, meio décimo a gente ficava. Hoje não. Hoje as crianças, adolescentes, têm a consciência que têm que ser aprovadas. Às vezes passam até seis meses sem ir na escola. Mas quando vêm, vêm o pai e a mãe já dizendo: "meu filho não pode ser reprovado." E muitas vezes só participa da aula porque não pode perder o Bolsa Família. E a gente tem que começar a discutir essas realidades. Porque é preocupante hoje a gente chegar, um menino de oitavo ano, nono ano, primeiro ano, e ele não saber ler, ele não saber interpretar um texto, ele não saber escrever. Eu, como professor, muitas vezes a gente pega uma avaliação ou uma atividade que a gente pede, meu amigo Mantena, e nem o nome dessa criança a gente compreende, porque ele não sabe escrever direito. E aí a gente tem que rever isso. A gente tem que começar a discutir mesmo, a gente tem que estar perto para cobrar isso. Não só os índices, o índice é importante, porque a gente sabe que o professor, quando a escola recebe



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



um índice alto, o ano seguinte ela recebe um bônus. E a gente tem que começar a estar perto mais, cobrar mais, exigir, porque nós temos profissionais de qualidade, nós temos professores de qualidade para realmente fazer com que essas crianças sejam referência, não só a nível de município, mas a nível de Estado também. E nós temos os mecanismos para isso. Então eu fico aqui, minha atenção em relação a isso e minha preocupação em realmente nós começarmos a cobrar mais a qualidade do ensino dos nossos alunos, para que lá na frente essa criança, esse adolescente, ele possa realmente fazer uma faculdade e ser um profissional competente. Porque hoje, infelizmente, o futuro das crianças é só ir para Timbaúba, ou Sereníssima, ou seja, nem pensar em ser chefe desses setores, eles pensam. Eles pensam em fazer uma diária ou fichar para poder não perder o seu direito. Então fica aqui a minha preocupação em relação a isso, e nós vamos, sim, cobrar e discutir mais para que essa qualidade de ensino realmente chegue, não só nos índices, mas que ela possa realmente chegar de fato para o aprendizado das crianças. E aí, ontem foi o 1º de setembro, quero já agradecer, presidente, por ter colocado a Moção de Aplausos hoje, de vários profissionais do nosso município, estudantes de educação física, porque, às vezes, essas pessoas olham para a gente como educação física, e muitos deles, apenas um corpo bonito. E quando a gente chega aos 50, que a barriguinha fica um pouquinho, a gente já não é mais referência como personal. Mas o profissional de Educação Física não é só isso. O profissional da Educação Física hoje, ele tem um conhecimento e ele tem uma qualificação muito importante, que é para a qualidade de vida de cada um da gente. E quem é hoje acompanhado por um profissional desse, sabe a importância que ele tem. Muitos desses profissionais até ousam fugir um pouco da responsabilidade dele, querer ser nutricionista, querer ser médico, e, na verdade, é cada um em seu lugar. Mas o profissional de educação física hoje, ele é importante para dar uma qualidade de vida para a gente. E quem não tem esse acompanhamento, procure um profissional de educação física para ser acompanhado, que você vai diminuir cada vez mais os seus riscos em relação a qualquer atividade física. Procure um nutricionista, procure um



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



clínico geral, porque hoje a qualidade de vida é muito importante. Hoje, para a gente estar aqui, a gente tem que cuidar da nossa saúde. E para cuidar da saúde, a gente precisa passar pelos profissionais, cada um de sua área. E o profissional de educação física hoje ele é importantíssimo para que a gente tenha uma qualidade de vida. Eu digo isso particularmente, hoje eu tenho um estagiário que me acompanha, que é meu sobrinho Breno, como personal. Então a gente vê. Hoje eu sou profissional da educação física, mas eu vivencio hoje, há mais de dez anos, a sala de aula. Mas, mesmo assim, eu procurei um profissional para me acompanhar, que é o que está vivenciando hoje as atividades físicas, a academia. Então esse acompanhamento é importante. Procurei uma nutricionista daqui de Lagoa Grande, Doutora Samile, para fazer o acompanhamento, para começar a fazer atividade física com responsabilidade. Mesmo eu tendo conhecimento, vocês percebem que eu fui buscar os profissionais para poder me acompanhar. E hoje vocês me encontram aqui, 5h30, 5h40, todo dia fazendo a caminhada, de início, moderada, com orientação do meu personal, para depois a gente começar uma atividade mais ponderada. Então, a gente precisa valorizar esses profissionais. Por isso que eu agradeço, presidente, a todos os vereadores, por entender a importância dessa Moção de Aplausos. E dentro dessa Moção, ainda tem duas pessoas, que é um a nível de Estado, que é a Socorro Siqueira, e Eduardo Mororó, que faz parte do CREF. Principalmente para trazer eles aqui para dentro, para entender a responsabilidade e o compromisso que temos com a educação física, e que nossos profissionais cada vez estão mais qualificados para estar atendendo o ambiente de trabalho hoje, que é a academia, que é as escolas. Então, fico muito feliz e agradeço de coração a todos os vereadores, principalmente ao presidente, por ter colocado essa Moção de Aplausos hoje, porque ontem foi o dia do profissional da educação física, e cada vez mais temos que valorizar a educação. E o profissional da Educação Física não é diferente. Então, muito obrigado a todos os caros colegas, e ao presidente. E gostaria de falar, Joaquim, da importância sua na condução do processo da festa dos vaqueiros. Porque você nos representa como vaqueiros. Eu não tenho coragem de



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



subir no cavalo, digo logo. Eu vou em uma bicicleta, em uma moto, no carro, mas no cavalo eu não tenho coragem. Mas a gente sabe que é realmente isso, é coragem, é vivenciar e valorizar aquilo. A gente vê cada sorriso. Eu não fui para a festa dançante, porque, infelizmente, estava com um amigo internado e eu não tive condições de ir para a festa dançante, porque a qualquer momento poderia receber uma notícia ruim, e recebi hoje, inclusive, primo legítimo de Melksedek aqui dessa Casa. Mas fui durante o dia e vi realmente que a coisa planejada, a coisa organizada com antecedência, ela acontece. E é isso que nós temos que buscar cada vez mais, porque aquela festa, ela não é só nossa. Hoje ela está reconhecida nacionalmente. E aí a importância de um trabalho bem feito, de uma jornalista como a Ábia em toda a divulgação, que nós sabemos que tem a mão dela ali. É por isso que eu digo, cada um no seu lugar. E aí a festa de Jutai, ela não só deixou uma estrutura financeira para quem estava ali trabalhando, ela deixou um legado de uma das melhores festas que já aconteceu esse ano e que aconteceu em Jutai, porque teve toda a estrutura, teve todo o amparo, teve uma equipe junto. E aí a gente não pode, de forma alguma, deixar de dizer o quanto foi importante essa festa esse ano. E essa organização está de parabéns, porque entendeu que, dividindo as responsabilidades, nós chegamos a um objetivo que nós queríamos. Então isso é muito importante. E, parabéns a você, Joaquim, porque eu sei, você já foi presidente daquela associação, você hoje, se eu não me engano, é vice-presidente, e você puxa essa responsabilidade para você, e você fica sem dormir, porque você tem a da Rocinha e tem a de Jutai. Então a gente sabe como é a responsabilidade. Então, parabéns a você e toda a associação a partir de você. Gostaria de agradecer também ao secretário Ítalo, porque a gente vê que a Secretaria de Agricultura tem um papel fundamental também para que as coisas aconteçam nessa festa. Principalmente as estradas, alguns serviços que foram feitos ali. Então é importante, é por isso que eu digo, quando a coisa é planejada com antecedência, as coisas acontecem. E quando quer fazer para acontecer, ela acontece. Então é importante, quero parabenizar o secretário Ítalo. E, por fim, parabenizar a



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



prefeita, por que não? Porque ela deu condições para que isso acontecesse também. E aí, meu amigo Mantena, eu quis limitar, fiz duas indicações aqui, da bandeira de Jutai e da de Vermelhos. A de Jutai eu vi lá, inclusive muito bonita também, que nos representa. Então, a nossa bandeira, nós temos que levar para onde nós vamos, porque o sentimento de pertencimento é nosso. É nós que temos que dizer que Lagoa Grande é bom para se viver, é bom para se investir. Porque quando a gente tem esse sentimento de pertencimento, as coisas acontecem dentro do nosso município. E aí quero deixar aqui a mensagem satisfatória, de que Lagoa Grande hoje é um lugar bom para se viver. No mais, muito obrigado e que Deus abençoe a todos. José Estêvão (Mantena): Obrigado, senhor Vavá. Muito importante as suas ponderações e as suas colocações. E o Joaquim sobe agora. Mas, no tempo que o Joaquim sobe, eu aproveito a sua deixa para solicitar da prefeita que organize essa parte das bandeiras, que faça os broches do município de Lagoa Grande, inclusive para a gente, é quem identifica você no cenário estadual e internacional. Não sei se eu estou com ele aqui, com esse brasão, mas tem o nome da cidade, é mais do que o brasão. Então, eu solicito que a prefeita possa se organizar junto com o secretário Valman, com o Jorge, quem trata essa parte da organização de mídia e de visualização, para garantir que nós possamos levar nossa cidade para mais locais, além do Estado, além do Brasil, para fora, é fundamental. E aí, com a palavra agora o vereador Joaquim Ramos, com tempo de até 12 minutos, pela liderança do Governo. Joaquim Ramos: Boa noite a todos e a todas, caros colegas vereadores. Eu não poderia hoje aqui iniciar a minha fala a não ser falando da festa de Jutai. Nossa amiga Ábia, que tanto nos ajudou, que coisa boa que uma filha de Jutai saiu para fora, para se qualificar e para vir ajudar o seu distrito. Eu tenho certeza que você contribuiu muito para a divulgação dessa festa, como várias pessoas de Jutai. Mas venho aqui hoje, primeiro, agradecer a Deus. Eu dizia na última sessão, que hoje nós estaríamos aqui agradecendo a Deus pelo sucesso da festa. E graças a Deus, realmente foi um sucesso, e a gente só tem hoje que agradecer as pessoas que contribuíram. Começar a agradecer a todos os evangélicos da região de Jutai e de Lagoa Grande,



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



que foram, na quinta-feira, fazer um belo culto que foi uma coisa muito bem organizada, bonita, e eu tenho certeza que a festa não poderia começar de outra forma. E eu quero até fazer um pedido, que isso se torne tradição, que todos os anos a gente comece pelo culto na quinta-feira, e na sexta-feira tem a missa também. Isso é muito importante. Agradecer a todos os secretários, Secretários de Agricultura, de Educação, de Infraestrutura, de Assistência Social, que todos deram a sua contribuição. A festa do vaqueiro que começou pelo encontro no Sítio de Cacimba. Graças a Deus tinha bastante vaqueiro, que a gente do Sítio de Cacimba se deslocou para Jutai, onde foi o belo de um desfile, que foi muito bonito. E também uma missa muito bonita também, celebrada pelo padre José Guimarães, com os aboiadores e com o coral que veio lá, se eu não me engano, do Nil, que eu particularmente adorei. Então assim, foi um momento muito importante. O show, eu acho que quem foi gostou. Eu só fiquei triste porque no sábado, quando ia começar a Juninho Viana, o cansaço, uma dor de cabeça, eu inventei de ir em casa tomar um comprimido para eu voltar. E na hora do comprimido, eu inventei de descansar ali um pouquinho e dormir. Quando eu vim me acordar, o dia vinha amanhecendo. Perdi o show do Juninho Viana. Mas eu vi muitas pessoas felizes que disseram que foi um belo show. Agradecer ao grupo dos meninos Janielton, Iago e Jessimaro, que fizeram a pega de boi. E, graças a Deus, foi muito sucesso. Teve alguns acidentes, inclusive eu passei o dia em Petrolina, que meu filho, no curral, um boi o levou de atravessa e quebrou o nariz. Mas, graças a Deus, quatro horas para começar a disputa, a gente estava lá e, graças a Deus, está bem. E faz parte da vida. Mas vocês imaginem o que é 550 senhas, começando 8 horas da manhã e quando foi 4 horas da tarde, tinha terminado. Então isso, graças a Deus, é organização, é trabalho, mas é prazeroso quando chega no final do dia que você consegue realizar isso com sucesso. Parabenizar todos os ganhadores. O primeiro lugar ficou para uma dupla de vaqueiros aqui de Lagoa Grande. A gente ficou feliz, porque foi um vaqueiro que nunca tinha ganhado um primeiro lugar em Jutai, e estava lá feliz, o filho do nosso amigo Gato, que vende peixe, quer dizer, com o companheiro dele. Então, assim, isso foi muito



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



gratificante. Então, as nossas palavras são de gratidão. Gratidão às pessoas do Distrito de Jutai, a todos que fazem a Associação dos Vaqueiros, que a gente continue com essa união. Mas a gente também quer agradecer, assim, carinhosamente, à nossa prefeita Catarina. Prefeita que não me deu esforço de ajudar. O professor Vavá falou uma coisa interessante, e é desse jeito mesmo. Quando a coisa começa com planejamento, a possibilidade e a tendência de dar muito certo é muito grande. E a gente começou planejando desde o início, quando a gente foi lá para divulgar a festa, para fazer o lançamento daquela festa. E, graças a Deus, a prefeita entendeu. A associação entendeu que tinha que trabalhar todo mundo em conjunto, todo mundo se dando as mãos, e, graças a Deus, isso foi um sucesso. E aí todo mundo viu a estrutura lá no encontro do vaqueiro, a estrutura na pega de boi, lá no parque, lá onde teve a festa dançante, não faltou nada. Então, assim, a gente só tem que agradecer à prefeita Catarina e a todos que fazem a prefeitura, que, graças a Deus, todo mundo deu a sua contribuição. Aos nossos colegas vereadores, que também, só a nossa amiga Rosineide, que não foi lá porque viajou, mas também viajou por algo justo, porque foi acompanhar a irmã que estava fazendo a cirurgia. Vossa Excelência está de parabéns, porque eu acho que eu faria o mesmo. Entre uma festa e acompanhar uma irmã, um irmão que está fazendo a cirurgia, optaria por acompanhar o irmão. Então, vossa excelência, tenho certeza que estava lá com o coração um pouco partido, mas estava lá por uma boa causa. Então, muito obrigado. Que Deus possa estar abençoando todos nós, que nós possamos estar todos juntos, unidos, a associação, a Prefeitura, no próximo ano, fazendo de novo, corrigindo algumas falhas. Se a gente disser que não teve falha, estamos mentindo, porque nós somos seres humanos e sempre acontecem as falhas. Mas a gente precisa depois mapear, ver o que é que deu errado, para a gente consertar. Mas eu tenho certeza que foi uma das maiores festas e a tendência é só melhorar. Mas, seu presidente, colegas vereadores, eu quero aqui o professor Vavá. O professor Vavá me fez aqui algum questionamento na reunião passada sobre a questão do fardamento escolar. E eu fui buscar a informação, sentei com a secretária de Educação para ver em que pé que



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



estava realmente o processo desse fardamento. E o que a secretária me passou, professor e os demais vereadores, é que se tentou fazer a licitação, infelizmente, a licitação não deu certo. Depois tentaram pegar uma ata de preço que existia. Infelizmente, quando o pessoal trouxe os tecidos, não eram os tecidos de qualidade, e infelizmente também não deu certo. E está de novo no processo de licitação, está sendo licitado. E aí a secretária me disse, eu até concordei com ela, estamos já chegando ao final do ano, está no processo de licitação, e ela está garantindo que vai concluir essa licitação, vai comprar todo o fardamento, fardamento de qualidade, mas esse fardamento não vai ser mais entregue esse ano, porque estamos chegando ao final do ano. E esse fardamento vai se organizar para, junto com a matrícula, já entregar, o aluno vai fazer a matrícula e já vai receber seu fardamento. E cada aluno vai receber duas fardas, vai receber mais uma de manga comprida, vai receber também um kit escolar, que vai vir tênis, farda. Então, assim, eu entendo que, na verdade, era para ter sido feito no início do ano, mas a gente precisa entender que é o primeiro ano da gestão da prefeita. Se ela organizar essa licitação esse ano, para entregar o fardamento no início do ano que vem, e todo ano fizer isso, organizar a licitação de um ano para o outro, para no início do ano já entregar, eu acho que esse é o caminho certo, porque a farda tem que ser entregue em janeiro mesmo, no ato da matrícula do aluno. Então é isso que a gente espera. Ela disse que poderia estar tranquilo, que acredita que essa licitação que está sendo feita vai dar certo, mas se não der certo, aqui, no fim do ano, conclui e compra todo o fardamento e todo o material didático também para ser entregue no ato da matrícula a partir de janeiro, se Deus quiser. E aí também, a nobre vereadora Lindaci também fez um questionamento em questão do hospital. Quero dizer, vereadora e demais vereadores, fui também sentar com a secretária Ana, para ver como estava a questão da reforma do hospital. E o que a secretária me passou, é que foi licitado o projeto, isso aí já foi concluído, e a Arquitetura tem até o final desse mês para entregar o projeto. E aí, quando entregar o projeto, aí vai licitar para começar a reforma, que não é só uma reforma. Junto com a reforma vai vir



ampliação do hospital, é isso que está se pensando. O hospital hoje tem uma clínica cirúrgica, vai se fazer outra. E tem muitas coisas para ser adequada no hospital. Então a gente espera também que até o fim do ano a gente possa ver ou aquele hospital concluído realmente total, reformado, ou então pelo menos começado. É isso que a gente espera. Eu, não adianta a gente usar essa tribuna aqui hoje e dizer: "para o mês ele está pronto." Não, a gente tem que ter pé no chão e tranquilidade. Por quê? Foi licitado o projeto. O projeto ainda vai ser entregue até o final do mês. Depois do projeto, vai vir o processo de licitação. Vossa Excelência quer a parte? Fique à vontade. Werliane Souza: Não, só para falar que esse fim de semana, que teve a festa de Jutai, a arquiteta estava, inclusive, no hospital, já olhando e tirando medidas, medindo, fazendo todo o procedimento para ampliar todo o projeto. Joaquim Ramos: É isso mesmo. Por isso que estou dizendo que até o final do mês, eu não quero acreditar que vai até o final do mês, mas até o final do mês, esse projeto é para estar pronto. E, com certeza, nós vamos ter acesso para a gente ver a beleza. Vavá? Geová Silva: Assim, a conversa é bonita, mas eu acho irresponsabilidade em uma situação dessas. Porque eu acredito que se começa primeiro pelo projeto, para depois você interditar, dizer que está reformando, porque aqui a gente ouviu várias vezes que estava acontecendo a reforma. Então hoje nós escutamos que ainda vai ser licitado o projeto para depois começar a reforma. Então nós temos que ter cuidado no que nós falamos aqui, porque nós ouvimos aqui várias vezes que já estava acontecendo a reforma lá. Então está acontecendo uma reforma sem um projeto, porque o projeto ainda vai ser licitado. Então nós temos que buscar realmente saber como está acontecendo isso ali no hospital, de que forma está acontecendo essa reforma, porque a gente está passando o boi por cima da carroça. Então, a gente tem que realmente ver qual é a situação que está aí. Ou então, qual for o discurso e se for o discurso para enganar a gente. Porque a gente ouviu aqui que estava, sim, tendo a reforma. Hoje a gente escuta que está tendo a licitação do projeto ainda para daqui a 30 dias. E um hospital que foi interditado para reforma, que a gente está vendo que não vai nem começar



esse ano, presidente. Pelo que a gente está vendo aqui, essa reforma. Então, assim, é complicado porque a gente sabe que nossa população, ela está sendo atendida ali no hospital e, inclusive, bem atendida em relação à cirurgia eletiva que a prefeita divulgou, a secretária divulgou, mas, aí, acende uma luzinha amarela para essa preocupação em relação a isso. Joaquim Ramos: Vossa Excelência, Vossa Excelência fala na questão de preocupação. Na verdade, as reformas que foram feitas lá dentro foram algumas reformas emergenciais para fazer alguns procedimentos. E, graças a Deus, está tendo. Quer dizer, pequenas cirurgias estão sendo feitas, fazendo os exames. Então, essa foi a reforma. A questão do projeto que vai ser feito é porque é uma reforma completa do hospital. Quando foi interditada ali na frente, foi interditado porque realmente aquela frente ali não poderia estar funcionando, porque eu mesmo eu tinha até medo daquela frente cair ali a qualquer hora. Então assim, foi interditado, eu imagino que foi interditado, mas por isso, porque a reforma lá dentro é porque tinha que ser feita, é emergencial mesmo. Mas eu espero, eu prefiro ouvir a coisa, como realmente está funcionando, para eu chegar aqui e não falar uma coisa e ser outra. Lindaci Amorim: Me conceda a parte, vereador? Werliane Souza: Eu pedi primeiro. Lindaci Amorim: Eu quero concluir, porque saí, vereador, foi ele que está me respondendo da passada. Aí eu ia pedir a parte, o vereador pediu. Vossa excelência? É o que vossa excelência está dizendo que acha, mas quero parabenizar as palavras do senhor Vavá e já ir responder vossa excelência, porque vossa excelência está me respondendo o que eu falei na sessão anterior. Foi a emoção do calor ali, não era para ter interditado antes. Ali, não, como vocês acharam que ia cair, não, não ia cair. Precisava de uma reforma. Então, como é que se fala numa reforma - quero parabenizar mais uma vez o vereador Vavá - se não tem nenhum projeto? Aí não tem nenhum projeto concluído. Há meses que interditaram lá a frente daquele hospital. Realmente lá atrás fizeram uma pequena parte para ter atendimento, porque não podia, se não tivesse também, vereador, teria que fechar o hospital. Não teria como. Eles só interditaram ali, porque teve como lá atrás fazer ambulatório. Mas a parte ali na frente não mudou nada.



E está se falando num projeto ainda, depois do projeto está se falando em licitação. Não era para ter interditado. Então, quero dizer, a vossa excelência, que foi o calor da emoção, foi para mostrar, não a gente vereador, como você me disse, a população de Lagoa Grande, que o Hospital de Lagoa Grande seria reformado e ampliado. Então, assim, continuo dizendo, foi interditado muito cedo, era para ter sido interditado só quando tivesse o projeto, tivesse a licitação. Olha o que aconteceu aí com o fardamento. Se foi a licitação quase final de ano, setembro foi a licitação, eu não aceito vossa excelência. Vou dizer aqui que foi porque é nossa gestão. Não. Teria que, início de ano, se preocupar com fardamento, com kit. Então já iniciou o ano sem fazer a licitação. Sem falar em licitação em setembro ainda. Pelo amor de Deus, isso aqui é um absurdo. Falar em licitação no meio de setembro. Então eu quero concordar com o professor Vavá. Eu acredito que até dezembro, essa licitação, esse projeto não aparecem, não. Vai ser aí mais o resto do ano sem concluir. Então, vossa excelência me perdoe, concordo com vossa excelência quando disse que o senhor realmente não entende, não vai dizer o que não sabe, mas já passou. Então, não tinha que ter interditado o hospital, tinha que ter deixado como estava, depois do projeto, depois da licitação. Aí sim, agora está na minha mão, vamos interditar o hospital para iniciar a obra. Mas a forma ali não, foi só para enganar a população de Lagoa Grande. Werliane Souza: Só para poder esclarecer, porque se falam aí que houve uma antecipação, até que de forma meio equivocada, mas falo para vocês que não foi. Houve a troca do arquiteto. Quando você quer uma obra, quando você quer, do jeito que está planejado, inclusive foi acrescentado mais de dez leitos de UTI e mais um bloco cirúrgico, conforme foi mencionado, o arquiteto anterior não deu o que se pedia. Falo isso porque acho que quando vão construir uma casa ali, você quer o projeto, você quer ver. Então, se aquela pessoa não atendeu às necessidades, a gente realmente troca de pessoa. Outra questão é que, para eu poder botar uma equipe para fazer o planejamento de um projeto dentro de um hospital, principalmente, é preciso sim interditar. É ilegal eu pegar e estar colocando pessoas para manusear um projeto, para fazer medições, inclusive, com o atendimento de



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



pacientes. Foi ampliada ali, as outras salas para poder fazer o atendimento. Então, assim, por mais que a gente ache, claro, todos os vereadores estão preocupados aqui e querem ver a coisa acontecer. Eu entendo perfeitamente a preocupação de cada um. Estamos aqui realmente para dar uma palavra para o povo e para o povo também estar apressado. Mas que está sendo de forma correta, regular, e eu tenho certeza que a demora todinha está sendo porque houve alterações, mas para melhoria, e para colocar essa questão dos 10 leitos de UTI, que sabemos que para colocar UTI dentro de um hospital, coisa que nunca tivemos, tem que ser um planejamento, tem que ser um arquiteto que seja da área realmente hospitalar e que entenda sobre essas questões para poder enquadrar tudo conforme pede as normas. Foi interditado por esse motivo, naquela época, e aí foi trocado o arquiteto, meu presidente, é até bom deixar claro aqui, porque precisaram fazer mais umas ampliações. Então, assim, devido a todo esse transtorno, toda essa demora, peço até desculpa aqui à população, aos meus queridos vereadores, em nome da nossa secretária, em nome da nossa prefeita, mas que está tudo ocorrendo, inclusive arrumaram mais algum dinheiro, para poder, inclusive, fazer mais ampliação. E que eu tenho certeza que vocês vão gostar muito do que está por vir. Obrigada. Joaquim Ramos: E aí, quando o vereador Vavá também falou, que se falou aqui em dois milhões, na verdade, vereador, o que se falou aqui de dois milhões é uma emenda do senador Fernando Bezerra Coelho, que colocou para essa reforma do hospital. A gente espera que dê para fazer essa reforma, mas eu tenho certeza, quando fizer o projeto, porque só vai se saber lá quanto é que vai gastar depois que fizer o projeto e licitar. Se for preciso gastar dois milhões e meio, eu espero que seja feito, porque eu tenho certeza que a prefeita vai contribuir, vai inteirar esse restante. Então assim, eu quero deixar bem claro para vossa excelência, que para mim, interditar ali, eu não vejo nenhum problema. Por quê? Interditou, aquela frente realmente estava esquisita. Interditou, mas o atendimento às pessoas melhorou e melhorou muito. Eu digo isso porque eu tenho ido no hospital e tenho visto a diferença. Você chega no hospital hoje, pode ir lá. Está totalmente diferente do início da gestão. A limpeza



está outra. As pessoas estão olhando para os pacientes com outro olhar. Então é isso que a gente precisa ver. A reforma precisa, a reforma e a ampliação precisa ser feita? Precisa. Eu, que mais quer aquele hospital lindo e bonito, e as pessoas se sentindo bem, sou eu e eu tenho certeza que toda a vossa excelência e a nossa população. Mas a gente entende, eu sei que talvez pelo calor da emoção, se falou coisa que não era para ter falado. Eu até concordo com vossa excelência. Às vezes a pessoa chega no calor da emoção, "não, já está sendo." Por isso que eu fui buscar a verdade e a pessoa que estava falando comigo disse: "eu sei que eu vou chorar no dia dessa inauguração." E eu fui bem sincero. "Mas não vai ser esse ano, não." Porque eu também entendo que esse passo a passo não vai dar tempo para inaugurar ele esse ano, não. Não adianta a gente estar aqui dizendo que vai inaugurar, não. Mas o bom de tudo isso, que está se trabalhando, está se preparando, se organizando para fazer essa reforma e essa ampliação, e os serviços estão acontecendo, e com outra qualidade. Agora, se tivesse interditado, e se nós não tivéssemos visto os avanços, aí a gente estaria mais triste e até batendo mais no próprio governo. Mas nós estamos vendo o governo, a nossa prefeita, a nossa secretária, com uma preocupação imensa de estar trabalhando o físico, mas buscando também a questão do melhoramento, na qualidade dos serviços da nossa saúde. Eu sei que ali precisa melhorar muito, muito. Tanto o espaço físico, como o atendimento, especialidade e tudo. Mas eu acredito que quando concluir tudo isso, nós vamos nos orgulhar do nosso hospital e da saúde da nossa cidade. É isso que a gente espera e é isso que a gente está cobrando. E eu tenho certeza que é o sonho de cada um de nós que estamos aqui. E no mais, quero aqui agradecer a todos vocês e pedir a Deus que Deus nos dê vida, saúde e sabedoria para estar sempre defendendo as causas do nosso povo. Muito obrigado. José Estêvão (Mantena): Obrigado, Excelência. Quero parabenizar a todos os vereadores no dia de hoje pelo debate amplo de propostas diferenciadas, isso é muito importante, e parabenizar o líder do governo por trazer as informações como elas estão. Isso merece o nosso aplauso, o nosso parabéns. E sugiro, nessa linhagem, que, daqui para



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



frente, o secretário, meu líder Joaquim, possam fazer uma notazinha e vir aqui esclarecer. É importante, porque quem tem que dar esclarecimento do processo é o secretário. Nós, como vereadores, somos da base, vamos continuar trabalhando nessa linha, mas a explicação técnica de como é que andamos no detalhe tem que ser os próprios secretários. Eu sugiro à Educação, à Agricultura, à Saúde, à Infraestrutura, à Ademar também, que está vendo esse processo, a todos que possam vir aqui e dar um esclarecimento. Terá o tempo de 10 a 15 minutos. Essa presidência não deixará de dar o tempo oportuno. Não é um debate. É bom que eu esclareça isso, não o debate. É o esclarecimento. O debate eu não permitirei, porque não pode, o regimental não pode, mas o secretário chega, esclarece, pode ir embora. E depois a gente trata de fazer o debate. Mas é importante que venham até aqui. Eu já fiz a sugestão, reitero hoje, e que se diga em ata que os secretários possam vir fazer esclarecimentos melhores, porque tudo está acontecendo, tem muita coisa boa que já aconteceu. Isso é bom que traga para a gente também. Mas é preciso deixar claro, e eu quero parabenizar o Joaquim por essa atitude importante de ter trazido esse esclarecimento ao debate que foi feito aqui. Aproveito também o ensejo para registrar importantes presenças ilustres, políticas, que tiveram em Jutai o deputado Lucas Ramos, o deputado Fernando Monteiro, o deputado Luciano Duque, os dois primeiros federais e os dois que eu falo agora estaduais: Luciano Duque e Jarbas Filho. Foi fundamental. Também a deputada Socorro Pimentel, que não veio à festa, mas esteve na região. Isso é importante porque mostra também que Lagoa Grande está sendo vista por aqui, para a cidade, para o nosso interior, mas para fora também. E eu não tenho dúvida que nós estamos primando pelo caminho que é de melhoria na nossa cidade, no nosso interior. A prefeita está de parabéns, seu corpo secretário, mas esta Casa também, porque todo processo que acontece, parte desta Casa. Ela é quem inicia a aprovação das leis, e ela está sempre de parabéns, porque ela é quem inicia todo o processo de qualquer atividade que vai acontecer em Lagoa Grande, inclusive garantindo o orçamento. Isso é fundamental. Eu aproveito aqui o ensejo também, para não ter que usar a tribuna, com a permissão de vocês, lógico, para falar que é



importante demais. Eu apresentei uma indicação hoje, para nós termos no CEAME as especialidades que possam atender a nossa demanda de profissionais, para garantir que tenha um psicólogo que trabalhe a área infantil, a área mais dos meninos, que é importante demais. E aí eu vou dizer, porque eu estou dizendo isso aqui, que possa se contratar um médico neuropediatra e o fonoaudiólogo. Aí pode alguém dizer: "não, mas a Câmara aprovou uma lei que limitou a contratação." A mesma lei, a gente altera e aumenta. Naquele momento, era o que a gente tinha para fazer. Agora, a gente chega no CEAME, por exemplo, eu visitei hoje, fui lá hoje, é a terceira vez que ando lá, e vou andar em todos os setores, além da saúde, e a gente vê que há uma necessidade enorme, inclusive de equipar também o material do CEAME. Os equipamentos da época, acho que de Robson, de Rose, de Johnny. É importante, como eu vi e compreendo que Jorge e Rose têm um carinho grande, e Catarina também, por melhorar a situação do município. São diversos itens, mas na saúde é uma prioridade deles. Eu não tenho dúvida que essa indicação que faço, em nome dos colegas também, é importante demais. E aí vou mais além, eu fiz uma sugestão de indicação, o professor Vavá fez também, da criação e da doação do terreno para fazer o CEAME. Eu fui mais além. Também pedi a outra para fazer também o prédio do CAPS. Nós temos terreno em Lagoa Grande. Se observar, ultimamente, a gente doou terreno para vários setores públicos do Estado. E é hora de a gente se preocupar com o nosso público também. Então eu endosso a indicação do professor Vavá, com a nossa também, que é importante que a prefeita envie imediatamente a esta Casa, já, um projeto, que a gente possa aprovar, ligeira doação de terreno para o CAPS e para o CEAME, aumentando a seção de capacidade, e para outros setores também. Mas nesse momento, mais para essas duas situações, que elas são mais urgentes. O projeto não precisará sair esse ano de construção, porque nós temos outras prioridades que estão sendo trabalhadas, por exemplo, do hospital, mas é necessário que a gente tenha esses dois setores, além de equipados, com as estruturas próprias, porque eu sei que o aluguel é importante. Eu sei que é fundamental, mas se o município pode e deve fazer, e sei que Catarina é uma sonhadora nesse sentido de trazer elementos



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



novos, eu não tenho dúvida que será registrado como seu pai (Catarina) deixou o hospital. Foi na época dele que foi construído o hospital. Acho que é hora também da prefeita, ela tem esse carimbo, é por isso que faço essa sugestão provocativa de melhorar esses dois setores que são fundamentais para atender o nosso povo, que tem problema de depressão, de fibromialgia. Então, são setores que são fundamentais até do município, como também do autismo. Então, tem muitas coisas que é preciso trabalhar, e esses setores vão comportar, um ajudando o outro. Geová Silva: Só para complementar, presidente, essa fala do senhor, porque a partir da doação do terreno, a partir do projeto, que seria o segundo passo, a gente vai correr atrás do nosso deputado para também dar essa contribuição para que realmente aconteça. E aí a gente vai em busca desse recurso. Quando a gente sabe que um projeto custa um valor, então, se cada um conseguir, com seu deputado, uma emenda, a gente também facilita com que o município dê sua contribuição e termine isso dentro da nossa gestão de vereador também, que a gente sabe que é importante as coisas acontecerem dentro da nossa gestão. José Estêvão (Mantena): Essa fala é fundamental até para a gente esclarecer porque é que a gente não pode se limitar a Lagoa Grande, como parlamentares desta Casa que somos. A gente tem que buscar fora. A gente tem que buscar fora, no Estado e na União. É fundamental essa fala e acredito que é para os 11 vereadores, que é uma forma de você ir até o deputado federal, o senador da República, os deputados estaduais, os secretários estaduais, de Estado, os ministros, e os vereadores têm suas próprias intimidades com esse pessoal. E ajudam muito a prefeita e ao nosso vice-prefeito. Eu não tenho dúvida que isso é uma política boa, além de capacitar, mas também vai atrás de cobrar. Porque quando na época de eleição, que será o ano que vem, é hora desse povo, e muitos têm colaborado com Lagoa Grande, isso é fato, mas é hora também de renovar as parcerias. E temos tempo ainda de incluir nos orçamentos, tanto do Estado como da União. Então é importante a gente ver, até porque são duas situações que não é difícil de arrecadar recursos. Ao contrário, ela tem uma facilidade imensa, que é na saúde. A maioria das emendas dos deputados, tanto estadual como



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



federal e senadores, são emendas que são direcionadas para esse público. E nós, como vereadores, ainda temos a nossa também positiva, que 50% da nossa emenda positiva é direcionada à saúde. Então, acho que é perfeito, certo e plausível essa atitude da Câmara Municipal, nessa noite de hoje, de poder estar sendo juntos e justos nesse pleito que é tão importante. Josafá Pereira: Para concluir o raciocínio dos vereadores, e quando você fala da importância da doação e de você realmente levantar o questionamento, e me veio aqui, ligeiramente, que não me recordo do ano, quando discutimos aqui um financiamento, via prefeitura, via Caixa, e, naquela época, a gente sugeriu algumas coisas, e eu sugeri que construísse um posto de saúde em Vermelhos devido à precariedade daquela casa do atendimento, e realmente foi. Isso a gente aprovou, graças a Deus, o financiamento a gente aprovou, mas não foi concluído. E como existia um projeto, como existia um sentimento, no primeiro momento que surgiu a oportunidade de uma emenda, está aí, está se construindo uma UBS, lá em Vermelhos, sem financiamento, mas porque foi levantado. Então, quando a gente levanta um questionamento, as oportunidades, uma hora elas aparecem. Então, é importante que a gente possa levantar. Como me lembro aqui também, acho que até no começo, a vereadora Werliane levantou um questionamento da Casa Azul, que realmente é o que nós vemos hoje, que é a Casa da Especialidade, que poderia realmente o CEAME se transformar em uma Casa Azul com mais especialidade. Nós vemos hoje também, o governo federal está lançando os programas de mais especialidade, e nós realmente precisamos de uma estrutura importante para atender a nossa população. E a gente sabe que o prédio ali do CEAME realmente não suporta mais a população da nossa cidade. Estive lá hoje cedo, realmente, até conversei com uma pessoa, ela falou essa questão da fonoaudióloga. E a gente vê o pessoal ali muito tumultuado, não dá para suportar mais. Então Lagoa Grande cresce, está crescendo e as coisas também têm que começar a evoluir, a gente tem que pensar grande, porque Lagoa Grande, a tendência é crescer cada vez mais. Então, é importante a gente levantar essa questão das doações e cada vereador, ou secretário, a prefeita que corra atrás dos investimentos, que eles chegam. José Estêvão (Mantena):



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Graças a vossa excelência, isso é muito importante. É por isso que eu digo que hoje foi um dos dias mais produtivos. Os outros foram também, mas esse dia hoje foi bom porque a gente despertou outros olhares para além do município, mas para vir para dentro do município. Mas quero aproveitar o ensejo para citar três situações que a gente está trabalhando, e eu tenho pedido ajuda, e a vossa excelência tem que trabalhar também, que é a questão do autismo, que cresce de maneira forte na região de Jutai, na região de Vermelhos, aqui na sede, e é necessário, urgentemente, se tomar algumas medidas de providência nesse sentido. Eu já tenho cobrado, não é só a saúde que tem essa competência, mas é a saúde, é a educação, é a assistência social, são as três conjugadas, na verdade, é todo o corpo do governo, porque é importante, porque são meninos que precisam, primeiramente, de acompanhamento. Dando acompanhamento de meninas, nós vamos, com certeza, ter um salto de qualidade na qualidade do ensino, do viver, do gostar, do prazer, do aprender. Isso é fundamental. Na mesma linha, fora do autismo, a questão do pessoal da fibromialgia. Vejo também que é momento de a gente pensar, junto com o governo, e proponho, inclusive, que é preciso ter, além da piscina, ela ser térmica. Tem tratamentos que não aguentam no frio. Tem tratamento, se você entrar, sai pior do lado de dentro. Já é um avanço ter um professor já fazendo essa parte com água fria, mas é preciso ter um tratamento térmico, e aí é preciso que possamos, junto com a prefeita, com o vice-prefeito e o secretário e os vereadores, pensar o que possa estar melhorando essa condição, que é importante. Temos um alto de pessoas com fibra e é importante investir. E não menos importante a questão da causa animal. Está provado por todo mundo, na região de Vermelhos, de Jutai, do Lagoa Grande, que é preciso haver um cuidado muito especial. Eu sou um dos defensores do Castra Móvel, acho que é fundamental, ele não é custo para o município. Não é preciso todo dia estar atuando. Mas é preciso ter. Eu estava olhando Petrolina nessa semana, meu querido Joaquim, Werliane, Vavá, Rosineide, Lindaci e Josafá, e quem nos acompanha nas redes sociais, Simão fazendo um processo de mutirão. Porque quando você castra os animais, tanto a fêmea como o macho, diminuem a



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



produção. E Lagoa Grande, nós estamos vendo aqui na Câmara, por exemplo, tem uma cachorra que todo dia chega aqui, ela está com problema e tem que ser tratada. Então é possível, e gatos que temos, que a gente possa fazer esse trabalho casado. Eu sempre digo que a Câmara é uma mão da assessoria do governo executivo. E sempre vai ser assim. Não importa se é situação ou se é oposição. Os princípios e os objetivos são os mesmos que nós pensamos. Então, nessa perspectiva, sem sombra de dúvida, é preciso se investir nessa área, dando inclusive condições. Tivemos uma primeira conversa com a Coordenação e com Ana Araújo, quero parabenizar por terem participado, mas é preciso que a gente avance mais nesse processo. E, por último, não menos importante, como as demais, e aí, Joaquim, todos sabem dessa necessidade, eu quero pedir até, pelo amor de Deus, à prefeita e ao secretário Ítalo, diante de todo o trabalho que foi feito, mas há uma necessidade de contratação de carros-pipas para garantir água para os animais. Nós sabemos que a sobrevivência do povo do interior é água. O que eles vendem é os animais, o caprino, ovinho, o bovino, o suíno, a questão da pesca. Então, é preciso, neste momento, sentar, já falei com o meu amigo secretário vereador desta casa, Ítalo, e com a prefeita, mas também sei que é uma grita de Joaquim, é uma grita de todos os vereadores de termos essas condições. Não é água do rio, não sei se é água do rio, mas das barragens que estão pertinho, o custo é bem mais baixo, mas garante que o homem, que a mulher, que o jovem, que a sociedade do campo possa continuar produzindo, porque nesse momento, o que eles têm para vender? Os bodes, as ovelhas, o gado, quem tem o gadinho, quem cria peixe, quem cria porcos. Então, é fundamental, esse processo, para nós, aqui, ele é para ontem. Então, faço sugestão, aqui, pedindo em rede municipal do nosso município, que está nos acompanhando. Mas sei que a prefeita tem todo um trato com isso, o Olavo, que é o nosso vice, o ex-secretário, direciono Ítalo direto porque é a figura que está na pasta, mas ligo ao conjunto de secretários, que é preciso, porque nós tivemos, realmente, nesses 65 anos da festa do Vaqueiro de Jutai. Foi fundamental. Mas Joaquim recebeu um beliscão. Eu também recebi. Josafá recebeu também. Todos que passaram, receberam



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



um beliscão. "Olha, nossos bichos vão morrer se não tiver água para beber." Não é água potável, é água de beber. Então, quem cria, como vai quem cria, eu também crio um pouquinho ali, Josafá. Quem cria sabe do que estou falando. Então, é importante que a nossa prefeita Catarina, que o nosso secretário Ítalo se debruce sobre esse processo e imediatamente faça uma contratação emergencial. Pode-se fazer. Se depender do projeto, manda para a Câmara, a gente aprova. Pode mandar uma dica, eu chamo os vereadores para a gente votar se esse for o caso. Porque depende de leis, a gente tem que respeitar as leis também. Mas faça esse apelo em nome da população da área de Sequeiro e demais que também passem por essa situação para a gente poder ter já um retorno e garantir que aquela sobrevivência que tem ali, ela não fuja dali para a cidade, que ela continue ali, porque é o viver, é o habitar, e é assim que as pessoas têm trabalhado. Do demais, eu quero parabenizar cada vereador pelo debate de hoje, pela importância que deram, pela resposta do nosso líder, que vai continuar liderando esse processo de levar as escutas para lá e trazer para cá, mas também convidar os nobres secretários que possam participar de cada sessão, que se revezem, venham um em uma, outro em outra, essa Casa é Casa do Povo, para esclarecimento com aquilo que até fica melhor o nosso entendimento. No demais, garanto a todos que possamos, cada vez mais, buscar opções que possam ajudar o nosso município. E não havendo mais nada para tratar no momento, encerro a presente sessão, marcando a próxima para o dia 9 de setembro, às 19 horas, aqui na Câmara, à noite. Um bom retorno a todos, que Deus abençoe a todos e sabedoria para todo mundo. Deus abençoe. Muito obrigado. Eu, Lindaci Ramos de Amorim, secretária em exercício que essa fiz escrever, depois de lida respeitando as normas previstas no regimento interno sendo aprovado assim juntamente com a presidência, ficando facultado a assinatura dos demais edis desta casa.

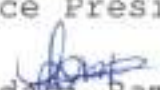


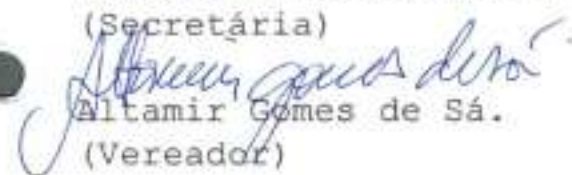
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE




José Estevão Barbosa Mantena.
(Presidente)

Edneuza Lafaiete de Brito.
(Vice Presidente)


Lindaci Ramos de Amorim.
(Secretária)


Altamir Gomes de Sá.
(Vereador)

Augusta Borges de Lima.
(Vereadora)

Ademar Nonato Barbosa.
(Vereador)

Francisco Geová Silva.
(Vereador)


Joaquim Ramos Coelho.
(Vereador)

Josafá Pereira da Silva.
(Vereador)


Rosineide de Souza e Silva Medeiros.
(Vereadora)


Werliane Araújo Sousa.
(Vereadora)